

► **Santo André**



**Música para cortar os pulsos**  
O espetáculo apresenta as dificuldades e anseios do universo

amoroso de três jovens. Hoje às 15h no Sesi, Praça Doutor Armando de Arruda Pereira, 100, Santa Terezinha, fone 4996-8633. 12 anos. Retirar ingressos uma hora antes. Amanhã às 16h e às 20h no teatro do Senai São Bernardo, Av. José Odorizzi, 1555, Assunção, fone 4109-6788.



**Sandália de Prata**  
Banda do Capão Redondo destaca composições autorais e parceiras do samba-rock. Amanhã às 20h no Sesi, Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100, Santa Terezinha, fone 4996-8633.

**Orquestra Sinfônica**

Concerto com obras de Wagner, Brahmes e Dvorák. Amanhã às 20h no Teatro Municipal, no Paço, fone 4433-0789. Retirar ingressos uma hora antes. Domingo às 15h na Chácara Pignatari, Av. Utinga, 136, Vila Metalúrgica, fone 4433-0789.

**Concerto didático para crianças.**

Domingo às 15h na Chácara Pignatari, Av. Utinga, 136, Vila Metalúrgica, fone 4433-0789.

► **São Bernardo**

**Baile da AMA-ABC**

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC promove baile com a banda Kubanacan. Amanhã às 18h30 na Sede do Sindicato. Ingressos a R\$ 8.

**As Margens da Alegria**

Montagem usa elementos de circo, teatro e música. Domingo às 10h na Av. José Odorizzi, altura do 621, Vila Comunitária, próximo à portaria 3 da Scania.



**Shows no Salvador Arena**  
A Orquestra de Viola Caipira, a dupla Leide e Laura e As Pantaneiras mostram o melhor da música caipira, além da aula-show com Paulo Freire. Amanhã às 16h.



**Teatro na Rua**

Tarde de Palhaçada – Arrelia, Fuzarca e Carequinha são lembrados em espetáculo que homenageia os palhaços. Domingo às 10h na Rua José Bezerra, altura do 62, Jardim Petroni.



**Arnaldo Tifu**  
Une ao hip hop elementos como literatura de cordel, repente, samba e embolada. Domingo às 16h.

**Grupo Mundo Livre S.A.**

Apresenta o show Combat Samba com mistura de samba e punk rock. Domingo às 17h.



No Parque Salvador Arena, Av. Caminho do Mar, 2.980, Rudge Ramos, fone 4368-1246.

► **Diadema**

**Circulando**

O grupo Tápias Voadoras apresentam o melhor da arte circense. Hoje às 15h no Circo Escola, Av. Afonso Monteiro da Cruz, 259, Jardim União, fone 4044-5263.

**Ponto de Leitura**

Homenagem às mulheres com show dos companheiros Inácio e Maurílio. Amanhã das 14h às 17h no Ponto de Leitura, Rua José Bonifácio, 1189, Serraria.

► **Rib. Pires**



**Concurso de Bandas**

Grande final Domingo às 17h na Praça Central.



► **São Caetano**



**Tango Adeus**  
Espetáculo de dança com Luis Arrieta revela o tango como linguagem intrínseca à alma de Buenos Aires. Hoje às 20h no Teatro Santos Dumont, Av. Goiás, 1111, São Caetano, fone 4221-8347. Retirar ingressos uma hora antes.

**Dança Afro-Brasileira**

Apresentação da bailarina e coreógrafa Kiusam de Oliveira. Amanhã às 15h no Sesc, Rua Piauí, 554, fone 4223-8800. Livre. Retirar ingressos uma hora antes.

► **Mauá**

**Rupestres Sonoros**  
O grupo Mawaca mostra espetáculo com temas tradicionais indígenas e composições próprias. Amanhã às 20h no teatro do Sesi, Av. Presidente Castelo Branco, 237, Jardim Zaíra, fone 4514-2555. Livre. Retirar ingressos uma hora antes.

**TRIBUNA ESPORTIVA**



**Muricy acredita** que o Santos terá mais espaços para jogar no Paraguaí, pois o Cerro terá a obrigação de sair para o ataque após a derrota no Pacaembu.



A novela sobre a renovação de contrato de Paulo Henrique Ganso e o Santos deve ganhar mais um capítulo. Jogador e clube voltarão a conversar ainda esta semana.



O São Paulo alega que não tem dinheiro para contratar o bom zagueiro Alex Silva em definitivo junto ao Hamburgo-ALE e deve rescindir o contrato do atleta.



Atlético-MG e Avaí têm as equipes mais altas do Brasileiro, com 1,82m em média. Com 1,76m de média, o time mais baixinho da competição é o Corinthians.

**Brasileirão Série B**

Hoje - 21h  
São Caetano x Ituiutaba (MG) (Anacleto Campanella)

**Brasileirão Série A**

Amanhã - 18h30  
Botafogo (RJ) x Santos (Engenhão)

Amanhã - 21h  
São Paulo x Figueirense (Morumbi)

Domingo - 16h  
Cruzeiro x Palmeiras (Arena do Jacaré)

Domingo - 16h  
Corinthians x Coritiba (Araçuaçu)

Sexta-feira

27 de maio de 2011  
Edição nº 3011

# Tribuna Metalúrgica



O vice-presidente Michel Temer recebe as propostas de trabalhadores e empresários das mãos dos presidentes da CUT, Artur Henrique, da Fiesp, Paulo Skaf, e da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva

## Começa entendimento pelo emprego e pela produção

Trabalhadores e empresários deram o primeiro passo, ontem, para a constituição de uma câmara setorial da indústria, quando entregaram ao governo federal pauta com propostas para o futuro da produção e do emprego (leia resumo nesta edição).

Ao receber o documento ao final do seminário *Brasil do diálogo, da produção e do emprego*, o vice-presidente da República Michel Temer assumiu o compromisso de levá-lo para a presidenta Dilma Rousseff e defender que o governo participe

deste diálogo. "Farei todo esforço para que os três setores se encontrem já na semana que vem, porque um dos pontos mais significativos deste seminário será a participação do governo federal", afirmou Temer.

Ele destacou que as representações patronais e de trabalhadores não reivindicavam para si, mas pelo futuro do País. "Levo essa pauta com entusiasmo e serei um advogado desta causa. A formação dessa câmara é muito importante para o

Brasil", finalizou.

O vice-presidente do Sindicato, Rafael Marques, alertou que as divergências entre as centrais e os empresários não serão deixadas de lado, porém ambos vão procurar convergir e se unir por objetivos comuns.

"Precisamos resolver os problemas das importações, do risco da desindustrialização e propor um novo modelo para o desenvolvimento do País", concluiu o dirigente.

PÁGINA 3



A Orquestra de Viola Caipira toca de graça no Parque Salvador Arena, em São Bernardo

As melhores opções de cultura e lazer para seu fim de semana no ABC. PÁGINA 4



Ministro Fernando Pimentel, do Desenvolvimento e Indústria, fala no debate sobre Política industrial, Comércio Exterior e Emprego

## “Desenvolvimento só com justiça social”

Documento de 31 páginas elaborado pelo Sindicato, CUT, Força Sindical, Metalúrgicos de São Paulo e Fiesp (veja principais trechos abaixo) serviu de base para as conclusões do seminário *Brasil do diálogo, da produção e do empre-*

go realizado ontem. (Leia na página 3).

“Hoje, o Brasil é apresentado mundialmente como um dos países que reúne condições para avançar no seu processo de desenvolvimento para romper com as barreiras do subdesenvolvimento”,

destaca o texto.

“Porém, os resultados já alcançados não são capazes de garantir a continuidade de um processo de desenvolvimento virtuoso. E, neste momento, um projeto consistente de aceleração do desenvolvimento com

justiça social é fundamental”, prossegue.

Como sindicalistas e empresários consideram a indústria causa e motor do desenvolvimento do País, mostram o temor pelo precoce recolhimento da indústria na participação do PIB

brasileiro.

Por isso apresentam as propostas contidas no documento apresentado no seminário como fundamentais para resgatar o protagonismo da indústria no processo de desenvolvimento brasileiro.

“É necessário que também o Estado exerça um papel fundamental às empresas e aos trabalhadores, proporcionando um ambiente econômico que torne realidade as expectativas otimistas que pairam sobre o Brasil”. finalizou.

## Trechos do acordo firmado ontem

### ■ Emprego, educação e qualificação profissional

- Estimular modelo de relações de trabalho que promova a negociação coletiva e a representação sindical no local de trabalho.
- Promover políticas que visem a geração de emprego, a formalização do mercado de trabalho e do trabalho decente.
- Implantação de um sistema articulado de educação técnica, qualificação profissional e educação básica.

### ■ Cooperativismo e economia solidária

- Apoiar a aprovação e regulamentação de leis relativas à Economia Solidária e ao cooperativismo.
- Conferir aos empreendimentos de Economia Solidária o mesmo tratamento fiscal das pequenas empresas.
- Definir uma política de apoio à recuperação de empresas com falência decretada judicialmente através de empreendimentos de Economia Solidária.
- Constituição do Sistema Público de Economia Solidária.

### ■ Política industrial, tecnológica e de comércio exterior

- Os instrumentos de política industrial devem levar em conta compromissos de contrapartidas sociais, ambientais e de emprego.
- Facilitar o acesso de crédito para micro e pequenas empresas de Economia Solidária.
- Assegurar que o conceito de conteúdo nacional seja utilizado como diretriz de política industrial.
- Contribuir para o desenvolvimento regional.

### ■ Investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação

- Criar regras para utilização dos créditos tributários para investimentos no setor.
- Aprimorar o financiamento à inovação.
- Adequar os instrumentos de financiamento à inovação aos empreendimentos de Economia Solidária.
- Capacitar recursos humanos para inovação.
- Reduzir a burocracia nas operações de investimento, simplificando documentos necessários ao financiamento para a inovação.

### ■ Comércio exterior

- Criar canais formais de diálogo e negociação entre governo e representações empresariais e de trabalhadores.
- Eliminar a prática de especulação com linhas de refinanciamento à importação de bens de consumo.
- Fortalecer a estrutura do departamento de defesa comercial.
- Manter o tratamento da China como economia que não opera em condições predominantes no mercado.

### ■ Ambiente Macroeconômico

- Buscar a redução da dívida pública de forma que o esforço fiscal gerado pela eficiência do Estado tenha como resultado a redução da taxa de juro.
- Buscar uma política de redução da taxa de juros.
- Ampliação do Conselho Monetário Nacional com participação de representantes de trabalhadores e entidades empresariais.
- Implantação de um modelo que defina as alíquotas de tributação a partir da capacidade de pagamento do contribuinte.

# Importação come o nosso emprego, diz Sérgio Nobre

Comparando os efeitos da importação sobre os empregos nacionais a uma lagarta que destrói a horta, Sérgio Nobre, presidente do Sindicato, apresentou ontem o que desejam os trabalhadores para o País.

“Nós queremos ter a nossa produção e não apenas desempacotar produtos das caixas e apertar parafusos para montá-los”, disse.

O dirigente fez uma veemente defesa do emprego por meio do fortalecimento da indústria e da produção nacional no seminário *Brasil do diálogo, da produção e do emprego*, que o Sindicato, CUT, Força Sindical e Fiesp realizaram em São Paulo.

Sérgio Nobre



Sérgio Nobre quer o fortalecimento da indústria nacional para aumentar emprego e renda

comparou a montagem de um Gol, com 100% de fornecedores locais, ao Tucson, da Hyundai, que tem

80% de componentes importados, e o Jac chinês, todo importado. “O segundo a lagarta comeu parte e

o terceiro comeu toda a indústria de peças”, disparou.

“É isso que tememos. A destruição de

um parque automotivo que demoramos décadas para construir, porque a importação também destrói a ba-

se pela qual se apoiou todo o crescimento da economia nos últimos anos”, afirmou presidente do Sindicato.

### Os melhores empregos estão na indústria

“O crescimento econômico se deu pelo aumento do emprego e da renda e os melhores postos de trabalho e salários estão nas fábricas”, continuou ele.

“Por isso é a maior violência o trabalhador perder o emprego para a importação, porque atrás dele há uma família que consome e assim faz girar a economia”, concluiu Sérgio Nobre.

## Mercadante defende postura agressiva Pimentel anuncia política de competitividade

O ministro da Ciência e da Tecnologia, Aloizio Mercadante, defendeu durante o seminário que o Brasil abandone a atitude passiva que historicamente manteve diante dos investimentos externos e adote uma postura de cobrança.

Essa nova atitude depende bastante da pressão social em exigir das empresas transferência de tecnologia e parcerias com empresas nacionais.

“Precisamos de ações como este seminário que um trabalhador, empresários e governo para assumir essa agenda com mais vigor, diferentemente do comportamento do passado, quando as empresas chegavam aqui com seus produtos



Ministro quer transferência de tecnologia

prontos apenas para explorar o nosso mercado”, destacou.

Segundo Mercadante, foi assim que os países asiáticos agiram

nos anos 80, exigindo transferência de tecnologia, aprendendo como se faz e tornando-se grandes produtores no século 21.



Ministro disse que desafio é deixar competitivo o parque industrial do País

Ao abrir os debates do seminário, o ministro da Indústria e do Comércio, Fernando Pimentel anunciou para junho a política de desenvolvimento da competitividade que antecipa algumas das reivindicações apresentadas no evento.

“O setor industrial brasileiro está em risco e nosso desafio é tornar competitivo e moderno um parque industrial montado ao longo do século passado”, disse.

A política compreende três medidas em curto prazo: a prática da defesa comercial do Brasil, redução de impostos, e criação de novas linhas de financiamento para a inovação e desenvolvimento tecnológico.